



**FATORES PSICOSSOCIAIS QUE INTERFEREM NA ADESÃO À TERAPIA
ANTIRRETROVIRAL PARA INFECÇÃO PELO HIV: NOTA PRÉVIA**
**PSYCHOSOCIAL FACTORS INTERFERING IN THE ADHERENCE OF ANTIRETROVIRAL
THERAPY FOR HIV INFECTION: PRIOR NOTE**
**FACTORES PSICOSOCIALES QUE INTERFIEREN EN LA ADHERENCIA DE LA TERAPIA
ANTIRRETROVIRAL PARA INFECCIÓN POR VIH: NOTA PREVIA**

Samuel Spiegelberg Zuge¹, Crhis Netto de Brum², Daniela Graczyk³, Danieli Covalski⁴, Kelven Luis Schaurich⁵,
Cleber Cavagnoli⁶

RESUMO

Objetivo: analisar se os fatores psicossociais interferem na adesão à terapia antirretroviral para o HIV. **Método:** estudo transversal, multicêntrico, de abordagem quantitativa, realizado em três municípios da região oeste de Santa Catarina (Chapecó; Joaçaba; e São Miguel do Oeste), nos seus respectivos serviços de infectologia. A população da pesquisa será avaliada por conveniência, totalizando 507 pessoas nos três municípios. A previsão de término das coletas será abril de 2017. Para a coleta de dados será utilizado um instrumento que avaliará: a caracterização da população; a adesão ao tratamento medicamentoso (desfecho); a qualidade de vida; a depressão; a desesperança; a resiliência; e a expectativa de autoeficácia. Serão realizadas análise de correlação de Pearson e regressão de Poisson pelo Programa SPSS. **Resultados esperados:** identificar os fatores psicossociais que interferem na adesão para, assim, propor estratégias que venham contribuir na assistência dos sujeitos que realizam o tratamento antirretroviral. **Descritores:** HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Adesão à Medicação; Enfermagem, Análise Quantitativa.

ABSTRACT

Objective: to analyze whether psychosocial factors interfere with adherence to antiretroviral therapy for HIV. **Method:** this is a cross-sectional, multicenter, quantitative study conducted in three municipalities in the western region of Santa Catarina (Chapecó, Joaçaba, and São Miguel do Oeste), in their respective infectious diseases departments. The research population will be evaluated for convenience, totaling 507 people in the three municipalities. The collection of data will be expected in April 2017. To collect data an instrument will be used that will evaluate: the characterization of the population; Adherence to drug treatment (outcome); Quality of life; Depression; The hopelessness; Resilience; The expectation of self-efficacy. Pearson correlation analysis and Poisson regression will be performed by the SPSS program. **Expected results:** to identify the psychosocial factors that interfere with adherence, thus proposing strategies that will contribute to the care of the subjects who perform the antiretroviral treatment. **Descriptors:** HIV; Acquired Immunodeficiency Syndrome; Medication Adherence; Nursing; Quantitative Analysis.

RESUMEN

Objetivo: analizar si los factores psicosociales interfieren en la adherencia a la terapia antirretroviral para el VIH. **Método:** estudio transversal, multi-céntrico, de enfoque cuantitativo, realizado en tres municipios de la región oeste de Santa Catarina (Chapecó; Joaçaba; e São Miguel do Oeste), en sus respectivos servicios de infección. La población de la investigación será evaluada por conveniencia, totalizando 507 personas en los tres municipios. La previsión de término de las recolecciones será abril de 2017. Para la recolección de datos será utilizado un instrumento que evaluará: la caracterización de la población; la adherencia al tratamiento medicamentoso (desfecho); la calidad de vida; la depresión; la desesperanza; la resiliencia; la expectativa de autoeficacia. Serán realizadas análisis de correlación de Pearson y Regresión de Poisson por el Programa SPSS. **Resultados esperados:** identificar los factores psicosociales que interfieren en la adherencia para así, proponer estrategias que vengan a contribuir en la asistencia de los sujetos que realizan el tratamiento antirretroviral. **Descritores:** VIH; Síndrome de la Inmunodeficiencia Adquirida; Cumplimiento de la Medicación; Enfermería; Análisis Cuantitativo.

¹Enfermeiro, Professor Mestre, Doutorando em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC. São Miguel do Oeste (SC), Brasil. E-mail: samuel.zuge@unoesc.edu.br; ²Enfermeira, Professora Mestra, Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: crhis.brum@uffs.edu.br; ^{3,4}Acadêmicas de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC. Bolsista de Iniciação Científica da UNOESC. São Miguel do Oeste (SC), Brasil. E-mails: danielagraczyk@bol.com.br; danieli.covalski@gmail.com; ^{5,6}Acadêmicos de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC. São Miguel do Oeste (SC), Brasil. E-mails: kelvenschaurich@hotmail.com; clebercavagnoli@outlook.com.br

INTRODUÇÃO

A terapia antirretroviral tem trazido benefícios para a vida das pessoas que vivem com o HIV e, nesse contexto, diminuído as taxas de morbidade e mortalidade que a doença acaba causando.¹ No entanto, a eficácia da terapia antirretroviral não depende apenas do acesso aos medicamentos, mas também de um conjunto de cuidados que devem ser preconizados e realizados pelas pessoas em tratamento, assim como manter uma boa adesão ao tratamento medicamentoso.²

A adesão pode ser considerada um fenômeno multidimensional, o qual envolve cinco dimensões: fatores socioeconômicos; fatores relacionados ao paciente; fatores relacionados à doença; fatores relacionados ao tratamento; e o sistema e equipe de saúde. Esse conjunto de dimensões envolve uma variedade de fatores que podem interferir na adesão ao medicamento de condições crônicas em saúde.³

Dentre esses fatores, destaca-se que os que envolvem os aspectos psicossociais das pessoas com a infecção pelo HIV. Estudos têm apontado que os aspectos psicossociais estão diretamente ligados à piora da adesão à terapia antirretroviral.^{4,5} Uma melhor compreensão sobre a interação dos aspectos psicossociais na vida das pessoas que realizam a terapia antirretroviral permitirá o desenvolvimento de intervenções a fim de melhorar a adesão à medicação.

Tem-se como hipótese de pesquisa que os aspectos psicossociais interferem na adesão ao tratamento antirretroviral para o HIV e como objetivo analisar se os fatores psicossociais interferem na adesão à terapia antirretroviral para o HIV.

MÉTODO

Estudo transversal, multicêntrico, de abordagem quantitativa, realizado em três municípios da região oeste de Santa Catarina (Chapecó; Joaçaba; e São Miguel do Oeste).

O campo de estudo será o serviço de infectologia da Secretaria de Saúde de cada município. O serviço de infectologia de cada município atende aproximadamente: em Chapecó, 700 pessoas; Joaçaba, 187 pessoas; e em São Miguel do Oeste, 200 pessoas. No entanto, foi definida uma amostra para cada município, seguindo uma precisão de 5%, intervalo de confiança de 95% e proporção de 50%.

Assim, a amostra será de 249 pessoas em Chapecó, 126 pessoas em Joaçaba e 132

pessoas em São Miguel do Oeste. A seleção nos três locais será realizada por conveniência, pela demanda a partir da chegada para o atendimento ou retirada de medicamentos nos serviços de infectologia.

Serão incluídas no estudo as pessoas com a infecção pelo HIV e que realizam a terapia antirretroviral no serviço de infectologia de cada município, no segmento populacional de adultos ≥ 20 anos, que estejam cadastrados para terapia antirretroviral há pelo menos três meses no serviço; e excluídas mulheres em período gravídico-puerperal, uma vez que o tratamento pode ter sido iniciado com o intuito de prevenir a transmissão materno-infantil do HIV.

A previsão de término da coleta nos três municípios será abril de 2017. Para a coleta de dados está sendo utilizado um instrumento composto por: questionário de caracterização da população do estudo (nos três municípios); questionário para avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral em pessoas com a infecção pelo HIV (nos três municípios); Escala de Resiliência para Adultos (REA)⁷ (Chapecó); Escala de expectativa de autoeficácia ao tratamento antirretroviral (EA)⁸ (Chapecó); Escala de avaliação da qualidade de vida (WHOQOL-bref)⁹ (Joaçaba); Escala de desesperança de Beck (BHS)¹⁰ (Joaçaba); Inventário de Depressão de Beck¹¹ (São Miguel do Oeste); e Escala de Esperança de Herth¹² (EEH) (São Miguel do Oeste).

Os dados serão inseridos a partir do programa Epi-info®, versão 3.5, no qual será realizado dupla digitação independente para garantir a exatidão dos dados. Após as devidas verificações de erros e inconsistências, a análise dos dados será realizada no programa PASW Statistics® (Predictive Analytics Software, da SPSS Inc., Chicago - USA) 18.0 for windows.

A avaliação da adesão e demais escalas utilizadas seguiram os parâmetros estabelecidos pelos autores, assim sendo serão estabelecidos os fatores psicossociais relacionados à adesão por meio do Teste do Qui-Quadrado de Pearson ou o Exato de Fisher. Dessa forma, as variáveis que apresentaram $p < 0,10$ serão incluídas no modelo multivariado e analisadas por meio da regressão de Poisson. Nessa análise, a medida de efeito será a Razão de Prevalência (RP) e seus respectivos intervalos de confiança (IC95%).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina, em 25 de julho de 2016, sob o CAEE: 57581516.0.0000.5367. O projeto respeitará todos os preceitos éticos da

Zuge SS, Brum CN de, Graczyk D et al.

Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo a participação de seres humanos.

Este projeto busca atender aos aspectos sociais de saúde, possibilitando que, a partir dos resultados, construam-se reflexões e discussões acerca da adesão à terapia antirretroviral para o HIV. Dessa forma, busca-se identificar os fatores psicossociais que interferem na adesão para, assim, propor estratégias que venham contribuir na assistência dos sujeitos que realizam o tratamento antirretroviral.

FINANCIAMENTO

Estudo realizado com apoio de Bolsa de Iniciação Científica: edital 06/UNOESC-R/2016; e PIBIC/2016.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso SW, Torres TS, Santini-Oliveira M, Marins LM, Veloso VG, Grinsztejn B. Aging with HIV: a practical review. *Brazilian J Infect Dis*. 2013 July/Aug;17(4):464-79. Doi:10.1016/j.bjid.2012.11.007
2. Fonsah JY, Njamnshi AK, Kouanfack C, Qiu F, Njamnshi DM, Tagny CT, et al. Adherence to Antirretroviral Therapy (ART) in Yaoundé-Cameroon: association with opportunistic infections, depression, ART regimen and side effects. *PLoS One*. 2017;12(1):e0170893. Doi: 10.1371/journal.pone.0170893
3. Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família [Internet]. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2012 [cited 2015 Dec 14]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf
4. Blashill AJ, Perry N, Safren SA. Mental health: a focus on stress, coping, and mental illness as it relates to treatment retention, adherence, and other health outcomes. *Curr HIV/AIDS Rep*. 2011 Dec;8(4):215-22. Doi: 10.1007/s11904-011-0089-1.
5. Blashill AJ, Bedoya CA, Mayer KH, O'Cleirigh C, Pinkston MM, Remmert JE, et al. Psychosocial Syndemics are additively associated with worse ART Adherence in HIV-infected individuals. *AIDS Behav*. 2015 June;19(6):981-6. Doi: 10.1007/s10461-014-0925-6.
6. Remor E. Systematic Review of the Psychometric Properties of the Questionnaire to Evaluate the Adherence to HIV Therapy

Fatores psicossociais que interferem na adesão...

- (CEAT-VIH). *Patient*. 2013;6(2):61-73. Doi: 10.1007/s40271-013-0009-0.
7. Carvalho VD, Teodoro MLM, Borges LO. Escala de Resiliência para adultos: aplicação entre servidores públicos. *Aval Psicol [Internet]*. 2014 Aug [cited 2015 Dec 18];13(2):287-95. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v13n2/v13n2a16.pdf>
 8. Santos EEP, Padoin SMM, Zuge SS, Schwarzbald AV, Magnago TSBS, Paula CC. Expectations of self-efficacy for the aids treatment of adults in a university hospital. *J Nurs UFPE on line [Internet]*. 2014 Aug [cited 2015 Dec 12];8(8):2797-804. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5438/pdf_5929
 9. Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Rev Saúde Pública*. 2000 Apr;34(2):178-83. Doi: 10.1590/S0034-89102000000200012
 10. Beck AT, Steer RA. Beck depression inventory. San Antonio: Psychology Corporation; 1993.
 11. Gorestein C, Andrade LHS. Inventário de depressão de Beck: propriedades psicométricas da versão em português. *Rev Psiquiatr Clin [Internet]*. 1998 [cited 2015 Dec 12];25(5):245-50. Available from: http://www.bdpi.usp.br/single.php?_id=001008509
 12. Sartore AC, Grossi SAA. Escala de Esperança de Hert - instrumento adaptado e validado para a língua portuguesa. *Rev Esc Enferm USP*. 2008 June;42(2):227-32. Doi: 10.1590/S0080-62342008000200003

Submissão: 16/02/2016

Aceito: 04/02/2017

Publicado: 01/09/2017

Correspondência

Samuel Spiegelberg Zuge
Universidade do Oeste de Santa Catarina
Curso de Graduação em Enfermagem
Rua Sete de Setembro, 109E/Ap. 302
Bairro Centro
CEP: 89802-220 – Chapecó (SC), Brasil